

LÍNGUA PORTUGUESA

A amiga sou eu

- 01 “Preciso me desacostumar a viver fora da vida.
 02 Acabei de dizer isto a uma amiga. Ela, retornando do surf – manhã cedo, quatro ondas e a voz gravada – tinha tanta
 03 endorfina e serotonina que doeu. Doeu porque me vi, o que deixei pra trás quando ‘cresci’: larguei meu surf, meu vôlei e
 04 minha forma de olhar a vida de maneira simples – sem agonia. Doeu porque sempre dói ter que reconhecer que, após tantos
 05 anos, percebo que não deu certo simplesmente esquecer o que nos faz bem, e viver do lado de fora da vida – sim, o
 06 capitalismo nos faz viver do lado de fora. Como já anunciado por Guy Debord – vivemos para um ‘espetáculo do ter’ – somos
 07 só figurantes de uma grande cena.
 08 Eu não sei se a dor de hoje me fará sair de casa de forma diferente: Estou fazendo provas, preparando aulas,
 09 estudando questões de concurso para ensinar Direito aos meus alunos que mal querem aprender algo que os mude –
 10 querem mesmo – e tenho que dar a eles isto – algo que lhes coloque no espetáculo, a chamada ‘estabilidade’ para o ter. Vai
 11 ver que, no final de tudo, o que querem mesmo é viver esta grande cena: viver do lado de fora da vida.
 12 [...]

(In <http://tribunadoceara.uol.com.br/opiniaoflavia-castelo/flavia-castelo-a-amiga-sou-eu/>. Acesso em 21/09/17).

- 01.** Com base unicamente no texto, qual é a afirmativa **INCORRETA**?
- (A) A vida do lado de fora é provocada pelo capitalismo.
 (B) A pessoa que escreve esse texto não lamenta a sua mudança de hábitos.
 (C) Os alunos dessa pessoa também querem o mesmo que ela já tem: fazer parte do espetáculo do ter.
 (D) Segundo Guy Debord, as pessoas não são protagonistas na vida, são elementos acessórios do espetáculo.
- 02.** Assinale a frase que sintetiza esse texto.
- (A) O arrependimento pelos rumos tomados na vida.
 (B) As consequências de uma vida dedicada apenas ao trabalho.
 (C) A desilusão de viver sem perspectivas, sem a chance de ser feliz.
 (D) Os desdobramentos de uma existência pautada somente no passado.
- 03.** Na linha 01, observa-se uma metáfora por meio da qual a pessoa que a criou:
- (A) expõe que a vida tem de ser vista de uma maneira simples e clara.
 (B) manifesta o seu intento de convencer sua amiga de como esta a inspira.
 (C) mostra a sua vontade de modificar o modo como conduz a sua própria vida.
 (D) revela sua determinação de rever os valores existenciais para sedimentá-los mais ainda.
- 04.** No trecho “**algo que lhes coloque no espetáculo**” (l. 10), existe um erro gramatical, ou seja:
- (A) o pronome “**lhes**” não foi empregado corretamente.
 (B) a forma verbal deveria estar no presente do indicativo.
 (C) a ênclise deveria reger a colocação do pronome “**lhes**”.
 (D) o verbo “colocar” não rege um objeto direto e um indireto.
- 05.** Com base nas regras de acentuação gráfica, qual é a opção **correta**?
- (A) São acentuados os advérbios “**trás**” e “**já**” devido a regras distintas.
 (B) As palavras “**já**” e “**dói**” se acentuam por serem monossílabas tônicas.
 (C) O substantivo “**vôlei**” é acentuado graficamente por ser uma proparoxítone.
 (D) Os vocábulos “**após**” e “**fará**” recebem acento gráfico em razão da mesma regra.
- 06.** Em relação aos preceitos ortográficos, deve-se afirmar, **corretamente**, que:
- (A) deve ser empregada a forma inglesa *volley* e não a forma aportuguesada.
 (B) inexistente a forma aportuguesada “vôlei”, sendo um erro de grafia.
 (C) existe a forma aportuguesada para *surf*, isto é, surfe.
 (D) *surf* e *volley* são as únicas formas ortográficas.
- 07.** Considerando-se este fragmento textual “**Eu não sei se a dor de hoje me fará sair de casa de forma diferente**” (l. 08), há **correção** ao se afirmar o quê?
- (A) É observado apenas um verbo impessoal.
 (B) Computa-se somente um verbo na voz ativa.
 (C) Os três verbos pertencem a mesma conjugação.
 (D) Existem dois verbos irregulares e apenas um regular.
- 08.** As palavras destacadas neste trecho “**tinha tanta endorfina e serotonina que doeu**” (l. 02 e 03) são:
- (A) sinônimas.
 (B) hipônimas.
 (C) antônimas.
 (D) parônimas.
- 09.** Quanto aos pronomes existentes neste excerto “**Vai ver que, no final de tudo, o que querem mesmo é viver esta grande cena: viver do lado de fora da vida**” (l. 10 e 11), é **correto** afirmar que:
- (A) nesse trecho, há quatro pronomes.
 (B) existem, nesse fragmento, três pronomes.
 (C) contam-se só dois pronomes nesse excerto.
 (D) observa-se somente um pronome em tal trecho.
- 10.** Os termos “**a uma amiga**” (l. 02) e “**a eles**” (l. 10) exercem a mesma função sintática, ou seja, ambos são:
- (A) sujeito.
 (B) predicativo.
 (C) objeto direto.
 (D) objeto indireto.

DIDÁTICA

11. Na organização curricular de uma escola, o planejamento é ação determinante dos resultados satisfatórios de aprendizagem. Assim, segundo Gandin e Cruz, no livro *Planejamento da Sala de Aula*, publicado em 2014, a escola deve ter um plano com os seguintes marcos:

- (A) Marco Pedagógico, Marco Reflexivo e Marco Político.
- (B) Marco Situacional, Marco Político e Marco Pedagógico.
- (C) Marco Situacional, Marco Reflexivo e Marco Político.
- (D) Marco Pedagógico, Marco Diagnóstico e Marco Geracional.

12. São elementos estruturantes do ensino e de seu planejamento:

- (A) conteúdos, abordagem sócio-histórica, avaliação da aprendizagem e financiamento escolar.
- (B) objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação, recursos e relação professor e aluno.
- (C) objetivos, recursos, financiamento e avaliação da educação e relacionamento com alunos.
- (D) conteúdos, metodologia, financiamento da educação escolar e recursos instrucionais.

13. A origem da Didática está vinculada ao Pensamento Pedagógico de Amos Comênio. Sobre a origem da sistematização da Pedagogia e da Didática no Ocidente, podemos dizer:

- (A) que a principal expressão de seu ideário está na obra conhecida como *Ratio atque Institutio Studiorum Societatis Iesu*, onde vemos a prescrição do conteúdo e do método pedagógico em sua origem.
- (B) que Comênio era um cristão protestante e, por isso, esse pensador não propôs uma ruptura radical com o modelo de escola até então praticado pela Igreja Católica.
- (C) que a Didáctica Magna – tratado da Pedagogia universal do ensino para crianças – é uma espécie de coletânea, fundamentada em experiências vivenciadas no Colégio Romano, a que foram adicionadas observações pedagógicas de diversos outros colégios católicos.
- (D) que na Didáctica Magna – tratado da arte universal de ensinar tudo a todos – Comênio realiza uma racionalização das ações educativas, abordando tanto questões teóricas como aquelas mais vinculadas ao cotidiano de uma sala de aula.

14. André Chervel estuda a história das disciplinas, as disciplinas escolares como criações do sistema escolar e mostra como todo conhecimento sofre a ação pedagógica num processo chamado transposição didática. Segundo esse autor, esse processo visa:

- (A) tornar a aprendizagem participativa, com base no enfrentamento das questões sociais, com auxílio de um planejamento mais rigoroso.
- (B) transformar o conhecimento transmissível pelos docentes, favorecendo o trabalho dos alunos em relação ao conhecimento e à sociedade.
- (C) demudar o planejamento do ensino, de tal modo que o conhecimento assimilado pelos alunos possa relacionar-se com as questões da dinâmica do trabalho e seus ordenamentos.
- (D) tornar o conhecimento transmissível e assimilável pelos alunos, favorecendo o trabalho docente em relação ao conhecimento, aos componentes curriculares e ao currículo.

15. Acerca das Tendências Pedagógicas da prática escolar, sistematizadas por José Carlos Libâneo em seu livro *Democratização da Escola Pública*, é correto afirmar.

- (A) O Termo “Liberal”, o qual designa as tendências conservadoras da sociedade, busca analisar criticamente as finalidades sociopolíticas da educação.
- (B) Na Pedagogia Liberal Tradicional há predomínio de autoridade do professor, o qual transmite o conteúdo em forma de verdade a ser absorvida e exige que alunos sejam ativos.
- (C) A finalidade da escola, na Tendência Liberal Renovada Progressivista é adequar as necessidades individuais ao meio social e, por isso, deve ser organizada de forma a retratar a vida.
- (D) Os métodos de ensino, na Tendência Liberal Tecnicista, baseiam-se na exposição verbal da matéria e em sua demonstração.

16. Há, segundo Cipriano Carlos Luckesi, três perspectivas de análise da relação educação e sociedade. Em conformidade com suas teorias, marque a opção verdadeira.

- (A) Na perspectiva Redentora, há a compreensão de que a educação é mediadora de projetos sociais, servindo de meio para a realização de projetos, demonstrando que é possível compreender a educação dentro da sociedade, com seus determinantes e condicionantes, mas com a possibilidade de trabalhar pela sua democratização.
- (B) Na perspectiva Reprodutora, concebe-se a sociedade como um conjunto de seres humanos que sobrevivem num todo harmônico e assume-se o entendimento de que a educação terá a força de redimir a sociedade de seus esforços nas novas gerações, sendo adaptadas ao ideal de sociedade através da educação.
- (C) A diferença fundamental entre a perspectiva Transformadora e a perspectiva Reprodutora é que a segunda atua sobre a sociedade como uma instância corretora de seus desvios e a primeira implica no entendimento de que a educação é elemento da sociedade, determinada por seus condicionantes.
- (D) Na perspectiva reprodutora, entende-se que a escola age por valores e otimiza, ao máximo, o sistema dentro do qual se insere e ao qual serve. Para ela, não é a escola que institui a sociedade, sendo ela mesma instrumento de reprodução e manutenção do sistema social vigente.

17. Segundo Tizuko Kishimoto, no livro *Jogos Tradicionais Infantis*, editado pela editora Vozes, o jogo tradicional está sempre em transformação, incorporando criações anônimas das gerações que vão se sucedendo. Acerca desses jogos, é verdadeiro afirmar.

- (A) Muitos jogos preservam sua estrutura inicial e têm a função de perpetuar a cultura infantil e desenvolver formas de convivência social.
- (B) Esses jogos são transmitidos de geração em geração, através de conhecimentos científicos, e permanecem na cultura devido ao esforço da ciência.
- (C) Por ser elemento muito distante do folclore, o jogo tradicional infantil assume características de autoria, tradicionalidade, transmissão oral, conservação, mudança e universalidade.
- (D) O jogo tradicional não pode ser caracterizado como livre, aquele que a criança brinca pelo prazer de fazê-lo, pois como elemento cultural preservador da vida social, precisa ser bem direcionado.

18. No livro *A prática do planejamento participativo*, segundo Danilo Gandin, um planejamento de sala de aula, sob o ponto de vista técnico, é aquele em que podemos afirmar que:

- (A) a programação é a idealização docente que identifica as distâncias entre o projetado e o possível de ser realizado.
- (B) o diagnóstico é a expressão da proposta a ser realizada, com descrição de atitudes, normas a seguir e rotinas a praticar, tudo indicado à medida do tempo.
- (C) o marco operativo traz os ideais, as finalidades, os fins a serem alcançados e as convicções docentes.
- (D) o diagnóstico traz os ideais, as finalidades e o conjunto de habilidades vislumbrados pela escola junto à comunidade.

19. Do ponto de vista da abordagem sociointeracionista de Vygotsky sobre o desenvolvimento da criança, é correto entender que:

- (A) a aprendizagem é ativa, mas não tem papel determinante no desenvolvimento do indivíduo, compreendendo que as capacidades humanas são inatas e se desenvolvem durante a vida, formando-se durante o processo de assimilação da experiência de gerações anteriores.
- (B) são as relações sociais que ativam e possibilitam o desenvolvimento, sendo o aprender um processo essencialmente social, ativo e interativo, condicionando o ensino à aprendizagem, demandando práticas de redescoberta do conhecimento.

- (C) o conhecimento não pode ser constituído a partir das atividades, pois compreende-se que o aprendiz é competente, inteligente, criativo e, por isso, deve-se primar pelo acesso ao conhecimento acumulado historicamente.
- (D) a criança não é capaz ainda de produzir sua cultura e, por isso, precisa absorver elementos da cultura em geral até ser capaz de reconstituí-la e ter papel determinante na vida em sociedade, garantindo-se desenvolvimento pleno, pois motivado pela maturação.

20. Segundo Ângela Klein, no livro *Alfabetização, quem tem medo de ensinar*, publicado pela Cortez em 1996, as categorias fundamentais para descrição de uma teoria crítica da educação seriam história, totalidade e luta de classes. Para a descrição das teorias críticas em educação, podemos assegurar que:

- (A) na escola há a possibilidade de desenvolvimento tanto de relações de reprodução como daquelas que se contrapõem ao modelo dominante socialmente.
- (B) essas teorias recebem a denominação de dialéticas em Friedrich Herbart, no livro *Filosofia da Educação Brasileira*, e de progressistas, por José Libâneo, no livro *Democratização da Escola Pública*.
- (C) não há necessidade de conversão do saber objetivo em saber escolar, pois certamente a assimilação dos conteúdos, pelos alunos, se dará na cultura lúdica.
- (D) no processo de apreensão e compreensão da realidade, não cabe à escola um papel determinante, pois independe dela a socialização do saber historicamente acumulado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - LÍNGUA INGLESA

Read the text below to answer questions 21 to 32.

Cambridge considers typed exams as handwriting worsens

1 The increasing illegibility of students' handwriting has prompted Cambridge University to consider ending 800 years
2 of tradition by allowing laptops to replace pen and paper for exams. Academics say that students are losing the ability to
3 write by hand en masse because of their reliance on laptops in lectures and elsewhere.

4 Sarah Pearsall, a senior lecturer at Cambridge's history faculty, said: "Fifteen or 20 years ago, students routinely
5 wrote by hand several hours a day, but now they write virtually nothing by hand except exams. As a faculty, we have been
6 concerned for years about the declining handwriting problem. It is difficult for both the students and the examiners as it is
7 harder and harder to read these scripts," she told the Daily Telegraph.

8 The university has launched a consultation as part of its digital education strategy after piloting an exam typing
9 scheme in the history and classics departments earlier this year. A similar scheme was implemented for first- and second-year
10 divinity students at Edinburgh University in 2011.

11 At the time, Dai Hounsell, a professor of higher education at the university, told the Scotsman that students faced a
12 dual strain in providing handwritten exam answers. Physiologically, they were not used to extended bouts of writing by hand,
13 and structuring essays on paper presented a different mental challenge to writing on a computer, he said. Such concerns led
14 Edinburgh to take steps to give students the option of using a laptop in exams, although the idea has not been rolled out
15 across the institution.

(Adapted from <<https://www.theguardian.com/education/2017/sep/09/cambridge-considers-typed-exams-as-handwriting-worsens>>
Accessed on Sep. 21, 2017)

21. An example of a verb used in the present progressive tense is:

- (A) increasing (line 1).
- (B) ending (line 1).
- (C) allowing (line 2).
- (D) losing (line2).

22. The excerpt "by allowing laptops to replace pen and paper for exams" (line 2) means that, if Cambridge takes this decision, students:

- (A) should use laptops to take exams.
- (B) must use laptops to take exams.
- (C) will be able to use laptops to take exams.
- (D) will get used to laptops to take exams.

23. One of the strategies in teaching English for Specific Purposes (ESP) is to help students identify false cognates, such as:
- (A) **consider** (line 1).
 - (B) **tradition** (line 2).
 - (C) **ability** (line 2).
 - (D) **virtually** (line 5).
24. In line 5, the excerpt **“now they write virtually nothing by hand”** could be correctly replaced, with no change in meaning, with:
- (A) now they are writing virtually nothing by hand.
 - (B) now they don't write virtually anything by hand.
 - (C) now they don't write virtually nothing by hand.
 - (D) now they have written virtually nothing by hand.
25. The use of the simple past in **“students routinely wrote by hand several hours a day”** (lines 4-5) is:
- (A) correct because it refers to actions that occurred at specific points in the past.
 - (B) correct, but the present perfect could also be used due to the idea of **“hours a day”** (line 5).
 - (C) incorrect because the adverb **“routinely”** (line 4) requires the use of **“used to write”**.
 - (D) incorrect because the expression **“hours a day”** (line 5) requires a progressive aspect.
26. Concerning the verb tense used in **“we have been concerned for years”** (lines 5-6), it is correct to say that:
- (A) it could be rewritten in the simple present (**“we are concerned for years”**) because the action is still true.
 - (B) it could be rewritten in the simple past (**“we were concerned for years”**) because the action started in the past.
 - (C) the idea of the expression **“for years”** triggers the use of the present perfect.
 - (D) the expressions **“for years”** can be replaced with **“since years”** with no change in meaning.
27. A possible grammatically correct question asked by the Daily Telegraph to Sarah Pearsall (lines 4-7) is:
- (A) Could you tell us what your opinion about this issue is?
 - (B) What you think is the problem with handwriting?
 - (C) Why university professors should consider this change?
 - (D) When do you think did students stop writing by hand?
28. Regarding the consultation mentioned in lines 8-9, one could state that if the faculty:
- (A) responds positively, Cambridge would probably allow laptops in exams.
 - (B) responds positively, Cambridge will probably allow laptops in exams.
 - (C) responded positively, Cambridge would probably allow laptops in exams.
 - (D) responded positively, Cambridge will probably allow laptops in exams.
29. According to the third paragraph of the text (lines 8-10), when Cambridge University launched the consultation, Edinburgh University:
- (A) implemented a similar scheme.
 - (B) will implement a similar scheme.
 - (C) has implemented a similar scheme.
 - (D) had implemented a similar scheme.
30. The excerpt **“they were not used to extended bouts of writing by hand”** (line 12) could be correctly rephrased as:
- (A) they were not used to write by hand extensively.
 - (B) they were not used to writing by hand extensively.
 - (C) they didn't use write by hand extensively.
 - (D) they didn't use to writing by hand extensively.
31. The verb **presented** (line 13) could be replaced by the phrasal expression:
- (A) provided them with.
 - (B) set them up for.
 - (C) broke into.
 - (D) put down.
32. The phrasal verb **roll out** (line 14) means:
- (A) spread.
 - (B) enter.
 - (C) exit.
 - (D) fall.

33. Mark the option that best completes the dialog: “A: Hey, Josh, how about going out for a few drinks tonight?”
- (A) “B: Great idea! I’m going to invite Sarah as well.”
 - (B) “B: Sure! I’ll check with Sarah if she’s interested too.”
 - (C) “B: Sorry, I can’t. I’ll work tonight.”
 - (D) “B: Maybe next time. I told Jack I will help him with his project tonight.”
34. Mark the option that has an **INCORRECT** use of a past tense.
- (A) Can you believe she was not doing her homework when we got home?
 - (B) What were you and Fred doing out there? It’s so cold!
 - (C) We were having dinner when you called us yesterday.
 - (D) Jim was wanting to buy that new phone, but he didn’t have enough money.
35. Choose the option that correctly completes the sentence: “Rose starts work at 6 a.m.
- (A) She needn’t wake up early.”
 - (B) She mustn’t wake up early.”
 - (C) She’d better wake up early.”
 - (D) It’s about time she wakes up early.”
36. An appropriate greeting in a formal letter is:
- (A) “Dear Mr./Ms. *First Name*” – for example, “Dear Mr. John”.
 - (B) “Dear Mr./Miss *Last Name*” – for example, “Dear Miss Smith”.
 - (C) “Dear Sir or Madam” – when you don’t know who will receive/read the letter.
 - (D) “Dear To Whom It May Concern” – when you don’t know who will receive/read the letter.
37. Which of the following is **NOT** true concerning formal letters?
- (A) The first paragraph of a formal letter should state its purpose.
 - (B) The sender’s address should come at the end, after the signature.
 - (C) The receiver’s address should be written after the sender’s address.
 - (D) Possible closing expressions are “sincerely”, “respectfully yours” and “Yours truly”.
38. Which of the following is **NOT** a principle of Communicative Language Teaching?
- (A) Foreign languages are learned through habit formation; therefore, preventing errors is fundamental.
 - (B) The learners’ needs should be taken into account, and the lesson should include both functional and linguistic goals.
 - (C) The activities should involve authentic material, meaningful tasks and real communication.
 - (D) The activities should be student-centered and the teacher should act as a facilitator.
39. In a communicative language teaching class,
- (A) native-speaker-like pronunciation is sought.
 - (B) linguistic competence is the desired goal.
 - (C) contextualization is a basic premise.
 - (D) extrinsic motivation should lead the learning.
40. It is correct to state that English as a Lingua Franca (ELF):
- (A) has led Jennifer Jenkins to propose the Lingua Franca Core (LFC), a set of segmental features of pronunciation essential for learners to be understood by native speakers of English.
 - (B) should be emphasized in countries belonging to the inner circle, according to Kachru’s classification of the English-speaking world.
 - (C) has as its main goal to prepare learners to interact with native speakers of English from various dialects.
 - (D) takes into account the characteristics of the interactions between non-native speakers (NNS) of English.